

ANÁLISE DO PROCESSO TÉCNICO E DEMOCRÁTICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2016, EM CASCAVEL – PR.

BRATTI, Bruna Keli Bianchini.¹

RUSCHEL, Andressa Carolina.²

RESUMO

O Plano Diretor é um instrumento simples de um processo de planejamento municipal urbano, ele visa determinar estratégias e proporcionar a ordem dos espaços da melhor forma possível e oferecer melhor qualidade de vida para a população.

O trabalho apresenta a história da Cidade de Cascavel, fala sobre o Estatuto da Cidade, do Planejamento urbano, o que é Plano Diretor, a história do Plano Diretor no Brasil e também a História do Plano Diretor de Cascavel – PR.

No decorrer do processo de pesquisa, foram analisados os planos diretores anteriores, o atual de 2005 e também a revisão do plano de 2016 onde a SEPLAN analisou pontos positivos e negativos na cidade de Cascavel – PR, a partir daí foram feitas reuniões e audiências para apresentar novas propostas e também para discussões.

PALAVRAS-CHAVE: Cascavel, Plano Diretor, Planejamento Urbano.

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho busca analisar o desenvolvimento do Plano Diretor na cidade de Cascavel – PR, com o intuito de beneficiar a cidade, gerando a melhoria no Planejamento Urbano para que os usuários possam usufruir da melhor forma possível.

Podem-se perceber os pontos negativos e positivos através das pesquisas feitas referentes ao Plano Diretor, que podem influenciar da organização da cidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL – PR

Conforme o Portal do Município de Cascavel, a cidade teve sua primeira ocupação pelos espanhóis em 1557, a partir da fundação da Ciudad del Guairá, atual Guaira.

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: brunabocalon@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista docente do curso de arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

A partir de 1730 teve uma nova ocupação, o tropeirismo, mas o povoamento do novo município se deu no final da década de 1910, por descendentes de imigrantes eslavos e por colonos caboclos. Em 1930, o ciclo de erva-mate ficou extinta, dando-se início ao ciclo da madeira, que por sua vez, atraiu grandes famílias para o Município.

O Município de Cascavel juntamente com Toledo, cidade vizinha, foram emancipadas em 14 de dezembro de 1952, mas devido alguma confusão entre a efetiva assinatura de lei e a proposta do governador do Estado daquela época, a comemoração era feita em 14 de novembro de cada ano, e então essa data foi sancionada pela Lei nº 5689/2010, que definiu esta data para ser comemorada, não a data de emancipação, mas sim a de criação.

A partir do momento que foi encerrado o ciclo da madeira, deu-se lugar a fase da industrialização do Município, consequentemente o aumento da agropecuária.

2.2 PLANEJAMENTO URBANO

Conforme o Instituto Soma, o Planejamento Urbano tem como intuito fazer com que ocorra a melhoria na qualidade de vida da população, é um processo amplo que não delimita apenas o espaço, mas envolvem aspectos sociais, aspectos econômicos, físico-territoriais, administrativos e também ecológicos.

Segundo Del Rio (1990), o desenho urbano apresenta-se como uma dimensão que tem como objetivo permear o procedimento de planejamento, a começar pela elaboração dos objetivos em geral até a obtenção das estratégias e recomendações específicas. A qualidade físico-espacial do meio ambiente torna-se preocupante, pois se devem guiar os esforços do domínio público e conjuntamente, ser produto destes esforços.

2.3 O QUE É PLANO DIRETOR

Segundo o Instituto Soma, o Plano Diretor é um instrumento simples de um processo de planejamento municipal, utilizado na implantação da política na evolução do urbanismo. O objetivo principal é proporcionar a ordem dos espaços no município e determinar estratégias de mudanças que ofereçam a melhoria na qualidade de vida de cada indivíduo.

“Através do Plano Diretor assim concebido, substituiríamos o crescimento caótico de nossas cidades por uma expansão controlada por indivíduos conscientes dos fins a serem atingidos e dos efeitos buscados (...). Tudo seria cientificamente modelado, inclusive a paisagem. Obter-se-iam, assim, organismos humanos onde seria grato viver”. (PAIVA, 1949, p. 09)

2.4 O ESTATUTO DA CIDADE

Conforme DIAS, Caio Smolarek, FEIBER, Fúlvio Natércio, MUKAI, Hitomi, DIAS, Solange Irene Smolarek (2005), no ano de 2001 foi aprovada a Lei do Estatuto da Cidade. Este documento legal põe todo processo de planejamento urbano em voga no Brasil.

A Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, utilizada até nos dias atuais, determina os estudos mínimos que o Plano Diretor deve obter e determinam que os Municípios com mais de 20.000 habitantes é exigido que seja feita a elaboração do Plano Diretor e após possuir deve ser revisado a cada 10 anos.

2.5 HISTÓRIA DO PLANO DIRETOR DE CASCAVEL – PR

Segundo DIAS, Caio Smolarek, FEIBER, Fúlvio Natércio, MUKAI, Hitomi, DIAS, Solange Smolarek (2005) a Cidade de Cascavel – PR teve o início do planejamento urbano com a criação do primeiro plano diretor que ocorreu em 1974 a 1975, o qual trouxe o Código de Obras, a Lei de zoneamento e a Lei de Loteamentos. A proposta do Lago Municipal foi a ideia significativa para que pudesse mudar a imagem da cidade e também da população.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, que conforme Marconi Lakatos (2003) é uma revisão de citações de autores e pesquisadores, que irão enriquecer a pesquisa e o trabalho realizado. E análises in loco, quais são desenvolvidas a partir da visitas locais para que se possa estabelecer quais foram as alterações e implantações ocorridas no local, visando a estruturação de uma análise de pós ocupação.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Segundo a SEPLAN – Setor de Planos e Programas, foram-se analisados os pontos na cidade de Cascavel, percebem-se as áreas de lazeres com percentual (média de 21,7%), sendo que o lago municipal (média de 34,1%) se tornou o maior atrativo da cidade. A educação (média 56,3%) possui um grande percentual por oferecer boa qualidade no ensino. Em seguida, a saúde (média 30,4%) é um grande ponto forte na cidade, além de que é indispensável para a população.

Os pontos fracos da cidade se iniciam na segurança (média 22,5%), em seguida observa-se a mobilidade (média 21,2) com um elevado percentual, a saúde pública (média 30,4%) é precária devido aos poucos investimentos.

Conforme o Portal do Município de Cascavel, as reuniões técnicas têm como função explicar dúvidas decorrentes as propostas de lei.

Conforme a SEPLAN – Setor de Planos e Programas, para o início da revisão do Plano Diretor de 2016, foi necessária primeiramente a coleta de dados, ou seja, reuniões com as secretarias e autarquias, reuniões nos bairros e distritos e reuniões com sociedade organizada. Em seguida é feita a elaboração de propostas e então ocorre a 1ª audiência pública. Após é realizado a apresentação das propostas elaboradas em audiência pública, e então ocorre a 2ª audiência pública e logo é feito o encaminhamento a câmara de vereadores para aprovação da lei.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização das pesquisas e análises sobre o Plano Diretor percebem-se as melhorias que podem ocorrer com o Planejamento Urbano e com as estratégias de mudanças que fazem com que as cidades fiquem cada vez mais organizadas e traga a melhoria na qualidade devida aos indivíduos.

REFERÊNCIAS

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos e Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.



**4º SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E
CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Realização

COOPEX

COORDENAÇÃO
DE PESQUISA E EXTENSÃO



PORTAL DO MUNÍCIPIO DE CASCAVEL. Disponível em:
<<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>>. Acesso em: 21 Setembro, 2016.

DEL RIO, Vicente. **Introdução Desenho Urbano: No Processo de Planejamento.** São Paulo: Pini, 1990.

DIAS, Caio Smolarek, FEIBER, Fúlvio Natércio, MUKAI, Hitomi, DIAS, Solange Smolarek. **CASCAVEL: UM ESPAÇO NO TEMPO- A História do Planejamento Urbano.** Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

INSTITUTO SOMA. Disponível em: <http://institutosoma.org.br/projeto/plano-diretor-municipal/?gclid=CJiBlrnur88CFYgCaQod_Z4DLA>. Acesso em: 27 Setembro, 2016.

PAIVA, Edvaldo Pereira. **Características de um Plano Diretor**, (Boletim de Departamento das Prefeituras Municipais nº 13 e 14), 1949, p. 09.

SEPLAN – Secretaria de Planejamento de Cascavel. **Revisão do Plano Diretor de Cascavel, 2016.**